Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/zewwyx55

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS NA PROMOÇÃO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

THE IMPACT OF TECHNOLOGIES ON PROMOTING READING AND TEXTUAL INTERPRETATION IN ELEMENTARY EDUCATION

Nathania Oliveira Santos
Especialista em alfabetização e letramento, E.C.I.M. Prof. José Nogueira, Brasil
E-mail: nathaniaenzo@gmail.com

Sarah Steffany Guimarães dos Santos
Graduada em Pedagogia, Faculdade Anhanguera- Barra do Garças, MT, Brasil
E-mail: sarahsteffany07@gmail.com

Simone Guimarães Barros
Especialista em Psicopedagogia Institucional com ênfase em Inclusão, Rede municipal de Educação de Barra do Garças, MT, Brasil
E-mail: simonegbpedagoga@gmail.com

Janaina Martins de Morais Rodrigues
Especialista em Educação infantil e Alfabetização, Rede municipal de Educação de Aragarças, GO, Brasil
E-mail: janainanatmanu@hotmail.com

Karla Daniela de Almeida Melo
Especialista em Educação infantil, Rede municipal de Educação de Aragarças, GO, Brasil
E-mail: almeida.k@hotmail.com

Alessandra Lira da Silva
Especialista em Psicopedagogia e Educação especial/Educação inclusiva, Rede Estadual de Educação de Barra do Garças, MT, Brasil
E-mail: alessandralira223@gmail.com

Recebido: 01/09/2025 – Aceito: 16/09/2025

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/zewwyx55

Resumo

Este artigo relata uma intervenção pedagógica com alunos do terceiro ano da CMEB Elizabeth Sanchez Lacerda, visando investigar a contribuição das tecnologias digitais no desenvolvimento da leitura e interpretação textual em Língua Portuguesa. A pesquisa qualitativa, um relato de experiência, utilizou diário de campo, registros audiovisuais, observações e rodas de conversa para coleta de dados. A análise interpretativa focou nos avanços de aprendizagem e nas interações. Os resultados destacaram a importância de práticas pedagógicas contextualizadas, da rotina de leitura e da integração tecnológica. Houve alto engajamento dos estudantes, resultando em aprendizagens significativas e desenvolvimento de competências sociais e cognitivas. A experiência demonstrou que a leitura se torna mais relevante quando conectada ao cotidiano dos alunos, concluindo que as tecnologias podem potencializar o ensino-aprendizagem da leitura, promovendo uma abordagem mais dinâmica e contextualizada.

Palavras-chave: Educação; Leitura; Tecnologia.

Abstract

This article details a pedagogical intervention with third-year students at CMEB Elizabeth Sanchez Lacerda, aiming to investigate how digital technologies contribute to developing reading and text comprehension in Portuguese Language. The qualitative study, an experience report, gathered data through field diaries, audiovisual records, observations, and discussion circles. Interpretative analysis focused on learning advancements and student interactions. The findings highlighted the importance of contextualized teaching practices, consistent reading routines, and technological integration. High student engagement led to significant learning and the development of social and cognitive skills. The experience showed that reading becomes more relevant when connected to students' daily lives, concluding that technologies can enhance reading instruction, fostering a more dynamic and contextualized approach.

Keywords: Education; Reading; technology.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/zewwyx55

1. Introdução

A capacidade de ler e interpretar textos proficientemente é um pilar fundamental no processo de formação educacional e no desenvolvimento integral do indivíduo na sociedade contemporânea. No contexto do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, a leitura e interpretação textual transcendem a mera decodificação de símbolos, configurando-se como um processo complexo que envolve a compreensão de significados, a inferência de informações, a identificação de intenções autorais e a construção de novos conhecimentos (Freire, 1996; Kleiman, 2005). Contudo, o cenário educacional atual é marcado por desafios persistentes na promoção dessas habilidades, frequentemente atribuídos a metodologias tradicionais que desconsideram a natureza dinâmica e multifacetada da interação com o texto. Neste contexto, emerge a necessidade premente de repensar as práticas pedagógicas, buscando abordagens que engajem os estudantes de forma mais significativa e alinhada às suas realidades (Brasil, 2017).

A ascensão vertiginosa das tecnologias digitais tem provocado transformações profundas em diversas esferas da vida humana, incluindo o âmbito educacional. Ferramentas digitais, como plataformas interativas, recursos multimídia, ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos educacionais, têm se consolidado como catalisadores potenciais para a inovação pedagógica, oferecendo novas possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem (Prensky, 2001; Moran, 2015). A integração dessas tecnologias no currículo escolar, particularmente na disciplina de Língua Portuguesa, apresenta-se como um campo fértil para a exploração de metodologias que possam romper com paradigmas tradicionais e fomentar uma experiência de leitura mais dinâmica, interativa e contextualizada (Valente, 2014). Acredita-se que, ao aliar os recursos tecnológicos à pedagogia, é possível criar ambientes de aprendizagem que

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/zewwyx55

estimulem a curiosidade, a autonomia e o protagonismo do aluno no seu próprio percurso de letramento.

Este artigo se propõe a descrever e analisar uma intervenção pedagógica realizada com estudantes do terceiro ano do Ensino Fundamental da CMEB Elizabeth Sanchez Lacerda. O principal objetivo desta iniciativa foi investigar a contribuição efetiva do uso de tecnologias digitais no processo de desenvolvimento da leitura e interpretação textual. A relevância desta pesquisa reside na necessidade de documentar e disseminar experiências que evidenciem o potencial das tecnologias como aliadas no enfrentamento dos desafios educacionais, especialmente no que tange à formação de leitores críticos e autônomos. Ao apresentar um relato de experiência, este trabalho busca oferecer insights práticos e reflexões teóricas que possam subsidiar educadores e pesquisadores na elaboração e implementação de práticas pedagógicas inovadoras e eficientes.

A investigação que embasa este artigo adota uma abordagem qualitativa, considerando a riqueza e a profundidade dos dados gerados a partir da interação direta com os estudantes e do acompanhamento de suas aprendizagens. A metodologia empregada caracterizou-se pela observação participante, registro sistemático das atividades em diário de campo, coleta de registros audiovisuais das interações em sala de aula, e a realização de rodas de conversa com os discentes, permitindo a apreensão das suas percepções e compreensões sobre as atividades desenvolvidas. A análise dos dados, de caráter predominantemente interpretativo, buscou atribuir significados às interações observadas, identificar os avanços nas aprendizagens dos estudantes e compreender as dinâmicas sociais e cognitivas que emergiram no decorrer da intervenção. Pretende-se, com isso, oferecer uma compreensão aprofundada sobre como a inserção das tecnologias digitais pode reconfigurar o processo de apropriação da leitura e da interpretação textual, tornando-o mais significativo e prazeroso para os alunos do Ensino Fundamental.

2. Metodologia

O estudo se configura como um relato de experiência, um gênero textual de natureza descritiva e reflexiva que objetiva a socialização de práticas profissionais. A pesquisa foi conduzida por cinco professores e teve como foco

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/zewwyx55

uma turma do terceiro ano "E" da CMEB Elizabeth Sanchez Lacerda. A metodologia empregada baseia-se na descrição pormenorizada das ações pedagógicas, das estratégias implementadas, dos desafios encontrados e dos resultados alcançados, todos analisados sob a perspectiva dos docentes envolvidos. Tal abordagem permite a disseminação de conhecimentos práticos e a reflexão crítica sobre a experiência, possibilitando que outros profissionais da área educacional se inspirem, adaptem ou aprofundem as discussões sobre práticas similares. Nesse sentido, Michel Thiollent (1986) acrescenta:

> "A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, havendo o envolvimento cooperativo dos pesquisadores e dos participantes que representam a situação ou o problema." (THIOLLENT, 1986, p. 14).

Em conformidade com a natureza do relato de experiência enquanto metodologia de pesquisa qualitativa, este estudo transcende a mera descrição dos eventos para se aprofundar em uma análise crítica e reflexiva das ações pedagógicas empreendidas. A contextualização da prática no ambiente escolar, articulada com fundamentos teóricos e pedagógicos, fundamenta a abordagem. Nesse sentido, conforme Freire (1996, p. 25), "o ensinar não existe sem o aprender", e "o bom professor é aquele que, enquanto ensina, se renova". A pesquisa, portanto, não se restringe à narração dos procedimentos, mas problematiza as escolhas metodológicas, reconhece as limitações do processo e evidencia os aprendizados, permitindo uma compreensão mais aprofundada da prática docente.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma abordagem multimetodológica, utilizando diversos instrumentos para assegurar a profundidade e a abrangência das informações. Foram empregados o diário de campo para registrar as reflexões dos professores, observações sistemáticas das atividades desenvolvidas, registros fotográficos e audiovisuais de momentos vivenciados, além de rodas de conversa que permitiram a escuta ativa das percepções, dúvidas e aprendizados dos estudantes.

A análise dos dados, por sua vez, foi de caráter interpretativo e qualitativo. Diante dos registros obtidos, procedeu-se a uma leitura sensível das experiências,

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/zewwyx55

buscando não apenas descrever os eventos, mas compreender os significados construídos nas interações pedagógicas. Esse processo analítico permitiu identificar os avanços nas aprendizagens e os impactos das atividades propostas no desenvolvimento integral das crianças. O texto final foi estruturado com base nessa leitura crítica e reflexiva, apresentando os principais achados e as contribuições da experiência de forma formal, consistente e fundamentada.

Para assegurar a confidencialidade e o anonimato dos participantes, os alunos foram codificados. Cada indivíduo foi identificado com a letra "A" seguida de um número sequencial (por exemplo, A1, A2, A3,etc.), garantindo, assim, a proteção de sua identidade ao longo de todo o estudo.

3. Resultados e Discussão

A intervenção pedagógica deste estudo concentrou-se na disciplina de Língua Portuguesa, com ênfase nos conteúdos de leitura e interpretação textual. A atividade, desenvolvida em várias etapas, foi estruturada para aprimorar as habilidades de decodificação e compreensão de diferentes gêneros textuais nos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foram exploradas estratégias que estimulassem o pensamento crítico e a capacidade de atribuir significados ao que foi lido.

A primeira etapa constituiu em roda de conversa para analisar se é possível compreender o significado das palavras, partindo da escrita delas, como palavras geradoras ou primitivas. Em seguida os alunos pesquisaram algumas palavras sugeridas pela docente no dicionário. Nessa proposta alguns alunos responderam:

A1: ”Agora entendi que é só presta atenção na palavra que ela ajuda a entende.”

A2: “Nossa, não sabia que palavra gerava outra.”

A3: “ Gostei de saber que dá para usar outras palavras diferentes que significa a mesma coisa.”

As discussões nas rodas de conversa evidenciaram que os estudantes, mesmo em fase inicial da escolarização, possuem um repertório lexical referente a palavras com significados sinônimos e antônimos. Embora esse conhecimento seja

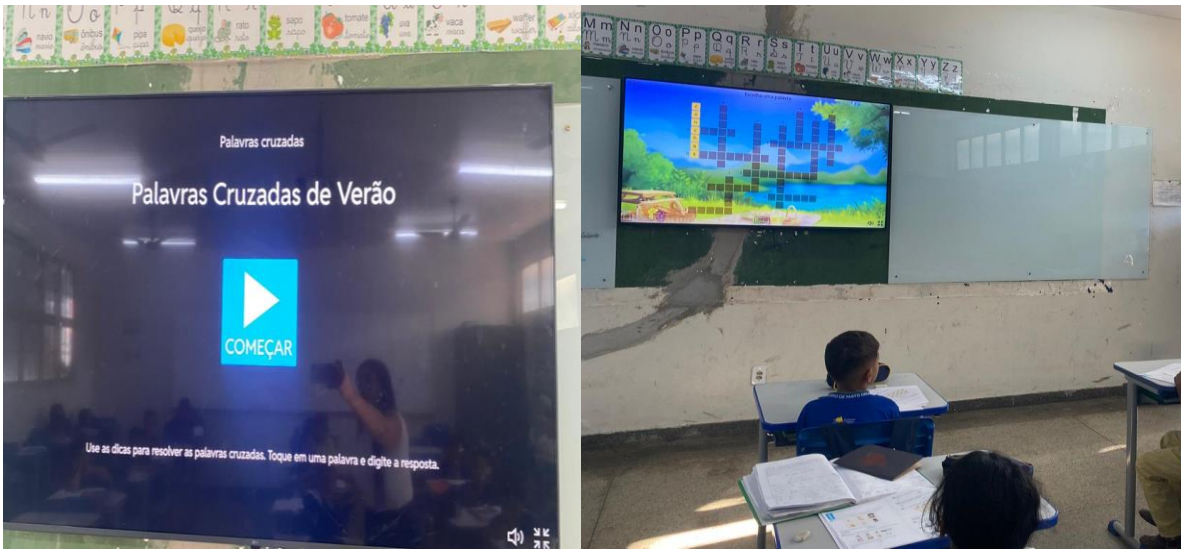
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/zewwyx55

frequentemente mediado por recursos digitais, como sites de busca, ou pelo manuseio do dicionário, sua aplicação ocorre principalmente em situações cotidianas, tais como diálogos com adultos e interações em sala de aula. Esse dado sugere que a familiaridade com as relações semânticas das palavras se manifesta inicialmente em contextos práticos e comunicativos.

Esse dado sugere que a familiaridade com as relações semânticas das palavras se manifesta inicialmente em contextos práticos e comunicativos, o que corrobora a perspectiva de que "a língua é um fenômeno social e cultural, que se constitui na interação, na vida em sociedade, na ação das pessoas no mundo" (GERALDI, 1997, p. 139).

A fim de demonstrar a possibilidade de inferir o significado de palavras por meio do contexto, foi utilizada a plataforma digital Coquinhos.com. A atividade de leitura e escrita foi conduzida com o jogo "Palavras cruzadas de verão", no qual os alunos, de forma colaborativa, tentavam descobrir oralmente as palavras a partir das dicas fornecidas. A professora mediou o processo, digitando as respostas consensuais indicadas pela turma. A atividade, de nível fácil, foi concluída em aproximadamente 25 minutos, conforme ilustrado na Figura 1ª e 1B.

Figura 1 – Apresentação do jogo palavras cruzada no site:



Fontes: das autoras (2025).

A partir dessa dinâmica, observou-se que a utilização de recursos lúdicos e digitais como a cruzadinha, mediada pelo docente, promoveu não apenas o desenvolvimento das habilidades de **leitura e escrita**, mas também o engajamento

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/zewwyx55

e a colaboração entre os estudantes. A experiência demonstrou a eficácia da abordagem em contextualizar o aprendizado da língua portuguesa de maneira interativa e significativa, extrapolando os métodos tradicionais de ensino e reforçando a importância do letramento digital.

Na segunda etapa, foi utilizado o canal Bisnagas Flix Oficial no YouTube, com a história **"A Princesa e a Ervilha"** (FIGURA 2), para demonstrar a potencialidade do recurso audiovisual no desenvolvimento da fluência leitora e da interpretação textual. A metodologia aplicada consistiu em pausar a narração do vídeo para que os estudantes pudessem ler a legenda antes de ouvir o texto. Essa estratégia permitiu aos alunos observar a entonação da voz do narrador, correlacionando-a com a pontuação e a estrutura das frases, o que se mostrou fundamental para a compreensão aprofundada da narrativa.

Figura 2 – Estudantes realizando a leitura da legenda de **"A Princesa e a Ervilha"**



Fonte: das autoras (2025).

A partir dessa experiência, pôde-se concluir que a integração de recursos audiovisuais com a leitura de legendas se mostrou uma estratégia eficaz para aprimorar a fluência leitora e as habilidades de interpretação dos estudantes. A combinação da leitura visual com a percepção da entonação na narração permitiu uma compreensão mais aprofundada dos elementos narrativos, reforçando a importância do uso de ferramentas digitais como suporte pedagógico no ensino de língua portuguesa.

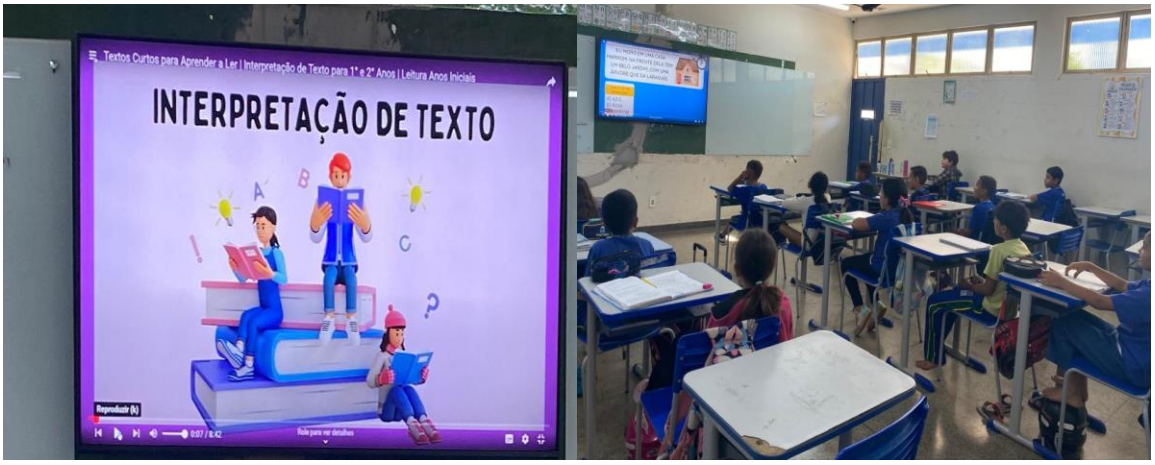
A experiência demonstrou a eficácia da abordagem, com um notável engajamento dos estudantes. A possibilidade de replicar a estratégia em casa foi evidenciada por

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/zewwyx55

duas interações significativas: o estudante A4 solicitou que a professora compartilhasse os links dos recursos utilizados nas duas etapas no grupo de comunicação da turma. De forma complementar, o estudante A5 prontamente anotou o nome do canal e do site em seu caderno para acessá-los futuramente, com a devida autorização de seus responsáveis. Essas ações sinalizam o interesse e a apropriação da metodologia por parte dos alunos, que buscam dar continuidade ao aprendizado de forma autônoma.

Na terceira etapa do trabalho consistiu na utilização do canal Kidspace no YouTube, conhecido por seu vasto acervo de textos de variados gêneros. O recurso foi empregado para que os alunos praticassem a leitura e a interpretação textual. Durante a exibição do vídeo, os estudantes liam o texto e, em seguida, respondiam a questões de múltipla escolha para testar sua compreensão. A correção era realizada imediatamente, com o auxílio dos recursos interativos do próprio vídeo. O ritmo lento e pausado da apresentação se mostrou adequado para atender a diferentes níveis de fluência leitora entre os alunos, garantindo que todos pudessem participar ativamente da atividade. Nas Figuras 3A e 3B mostra os estudantes engajados em atividades de leitura e interpretação.

Figura 4 – Estudantes realizando atividade de leitura e interpretação



Fontes: das autoras (2025).

A utilização do canal Kidspace, com sua estrutura de leitura e interpretação por meio de questões de múltipla escolha, demonstrou ser uma ferramenta eficaz para consolidar o aprendizado. A interatividade do recurso digital, aliada ao ritmo

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/zewwyx55

apropriado para o público dos anos iniciais, estimulou a participação ativa e autônoma dos alunos. A correção imediata das respostas proporcionou um feedback construtivo, que permitiu aos estudantes monitorar seu próprio progresso, reforçando a importância da tecnologia como aliada no processo de avaliação formativa.

Dando continuidade ao uso de recursos tecnológicos, a etapa seguinte introduziu a plataforma **Escola Games**, uma fonte diversificada que oferece textos e histórias com diferentes níveis de complexidade, como "As fadas atrapalhadas" e "O Gato Preto e o passarinho preso". O objetivo foi enriquecer o vocabulário e aprimorar a fluência leitora dos estudantes, oferecendo narrativas adequadas às suas capacidades individuais. A versatilidade da plataforma permitiu que cada aluno avançasse em seu próprio ritmo. De forma similar às etapas anteriores, o link para o site foi disponibilizado no grupo da turma, incentivando o acesso contínuo e a prática autônoma.

As etapas da experiência pedagógica aplicadas foram elaboradas em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no que tange às competências gerais e às habilidades específicas de Língua Portuguesa para os anos iniciais do Ensino Fundamental. A abordagem multifacetada, que combinou jogos digitais, vídeos interativos e a leitura de narrativas, alinhou-se diretamente com o desenvolvimento da fluência leitora, da interpretação textual e do letramento digital. Tais estratégias visaram o aprimoramento da capacidade de os estudantes lerem com autonomia, compreenderem diferentes gêneros textuais e utilizarem ferramentas tecnológicas como suporte para o aprendizado, conforme preconizado pela BNCC.

A experiência também contribuiu para o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico e a cultura digital. O uso de plataformas como Coquinhos, Kidspace e Escola Games permitiu que os alunos, de maneira interativa e lúdica, construíssem significados, analisassem informações e resolvessem problemas. O estímulo à participação em rodas de conversa e a colaboração durante as atividades reforçaram o trabalho com a comunicação e a empatia, aspectos essenciais para a formação integral do estudante. Dessa forma, a metodologia adotada não apenas atendeu aos objetivos didáticos da disciplina, mas também

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/zewwyx55

promoveu a formação de um estudante mais autônomo, engajado e preparado para os desafios da sociedade contemporânea.

4. Conclusão

O uso de estratégias diversificadas e a integração de recursos tecnológicos mostraram-se fundamentais para aprimorar o engajamento dos estudantes na aquisição da fluência leitora e para encorajar a interpretação textual. A utilização de plataformas digitais interativas, vídeos e jogos educativos, por exemplo, transformou o processo de leitura em uma experiência mais dinâmica e colaborativa. Ao invés de uma atividade passiva, a leitura se tornou um desafio mediado pela tecnologia, que motivou os alunos a participarem ativamente, a compartilharem descobertas e a explorarem o potencial da língua portuguesa de forma autônoma e significativa.

Essas habilidades, quando bem desenvolvidas, transcendem a disciplina de Língua Portuguesa e impactam positivamente todo o percurso acadêmico do estudante. A capacidade de assimilar, compreender e analisar criticamente o que é lido é um pilar essencial para o desempenho em outras áreas do conhecimento. O melhor entendimento sobre a estrutura das palavras e das frases, somado à fluidez na leitura, capacita o aluno a decifrar e a interpretar informações complexas, tornando-o mais competente para aprender e progredir em todas as disciplinas do currículo.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/.

ESCOLA GAMES. **Livros infantis**. [S. l.], 2025. Disponível em: https://www.escolagames.com.br/livros-infantis. Acesso em: 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em : https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KLEIMAN, A. B**. Preciso "ensinar" o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** Campinas: UNICAMP/MEC, 2005. Disponível em: https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/619

MORAN, J. M. ***Novas tecnologias e mediação pedagógica.*** Campinas: Papirus, 2015. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=i7uhwQM_PyEC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false

KIDSPACE TV. **Textos Curtos para Aprender a Ler | Interpretação de Texto para 1° e 2° Anos | Leitura Anos Iniciais**. [S. l.]: Youtube, 2023. 1 vídeo (8 min. 43 seg.). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=sQOEjN4FCQc. Acesso em: 2025.

PRENSKY, M. **Digital Natives, Digital Immigrants. On the Horizon**, MCB University Press, Vol. 9 No. 5, 2001. Disponível em: https://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

VALENTE, J. A. **Formação de educadores para o uso de tecnologias digitais: fundamentos e práticas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-NIED-2018-final.pdf

PALAVRAS CRUZADAS DE VERÃO. In: COQUINHOS.COM. [S. l.], 2023. Disponível em: https://www.coquinhos.com/atividade-de-leitura-e-escrita/. Acesso em: 2025.